Universidade Federal do Pampa

RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS ALEGRETE

2013

Alegrete/RS, 2013

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Av. Tiarajú, 810 - Bairro: Ibirapuitã - Alegrete - RS

CEP: 97546-550

Tel.: (55) 3421-8400

Fax: (55) 3421-8400

VOIP: Direção ramal 2300

Email: alegrete@unipampa.edu.br

HTTP: http://porteiras.unipampa.edu.br/alegrete/

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor:

Alessandro Gonçalves Girardi (01/01/2013 a 31/12/2013)

Coordenador Acadêmico:

Maurício Sperandio (01/01/2013 a 31/01/2013)

Márcia Cristina Cera (01/02/2013 a 31/12/2013)

Coordenador Administrativo:

Frank Sammer Beulck Pahim (01/01/2013 a 31/01/2013)

Fernando Munhoz da Silveira (01/02/2013 a 31/12/2013)

Coordenador curso de Ciência da Computação:

José Carlos Bins Filho (01/01/2013 a 31/01/2013)

Alessandro Bof de Oliveira (01/02/2013 a 31/12/2013)

Coordenador curso de Engenharia Agrícola:

Carlos Aurélio Gonçalves Dilli (01/01/2013 a 31/01/2013)

Roberlaine Ribeiro Jorge (01/02/2013 a 31/12/2013)

Coordenador curso de Engenharia Civil:

Magnos Baroni – Pró-tempore (01/01/2013 a 31/01/2013)

Telmo Egmar Camilo Deifeld (01/02/2013 a 31/12/2013)

Coordenador curso de Engenharia Elétrica:

Jumar Russi (01/01/2013 a 31/12/2013)

Coordenador curso de Engenharia Mecânica:

Gustavo Fuhr Santiago (01/01/2013 a 31/12/2013)

Coordenador curso de Engenharia de Software:

Cléo Zanella Billa (01/01/2013 a 23/09/2013)

João Pablo Silva da Silva – Pró-tempore (16/10/2013 a 31/12/2013)

Coordenador curso de Engenharia de Telecomunicações:

Marcos Vinicio Thomas Heckler (01/01/2013 a 31/12/2013)

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica:

Márcio Stefanello (01/01/2013 a 31/12/2013)

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia:

Wang Chong (01/01/2013 a 31/12/2013)

Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Econômica:

Alexandre Silva de Oliveira (01/01/2013 a 31/12/2013)

Coordenador da Comissão Local de Ensino do Campus:

José Carlos Bins Filho (01/01/2013 a 31/01/2013)

Cléo Zanella Billa (05/02/2013 a 23/09/2013)

Márcia Cristina Cera (24/09/2013 a 31/12/2013)

Coordenador da Comissão Local de Pesquisa do Campus:

Sérgio Mergen (01/01/2013 a 31/01/2013)

Wilber Feliciano Chambi Tapahuasco (05/02/2013 a 31/12/2013)

Coordenador da Comissão Local de Extensão do Campus:

Maria Cristina Graeff Wernz (01/01/2013 a 31/01/2013)

Luis Ernesto Roca Bruno (05/02/2013 a 31/12/2013)

Chefe da Secretaria Acadêmica do Campus :

Adriana dos Santos Rodrigues (01/01/2013 a 31/12/2013)

Chefe da Biblioteca do Campus:

Marlucy Veleda Farias (01/01/2013 a 31/12/2013)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação 10

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor 12

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor 12

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios 13

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados 13

Quadro 7 - Utilização do espaço físico 14

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico 15

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação 16

Quadro 10 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre* 16

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013 17

Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC) 17

Quadro 13 - Evolução do número de alunos matriculados em estágios obrigatório e não obrigatório 17

Quadro 14 - Evasão por curso 18

Quadro 15 - Cursos lato sensu e número de alunos matriculados em 2013 19

Quadro 16 - Cursos stricto sensu e número de alunos matriculados em 2013 19

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus 19

Quadro 18 - Carga horária didática por docente no semestre* 20

Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos 20

Quadro 20 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão 21

Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação 21

Quadro 22 - Ações de Pesquisa 22

Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa 22

Quadro 24 - Produção científica 23

Quadro 25 - Ações de extensão 24

Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão 25

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA 26

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento 26

Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP 26

Quadro 30 - Nº de alunos beneficiados no PBP 27

Quadro 31 - Nº de alunos contemplados com o Prog. Ciência sem Fronteiras em 2013 27

Quadro 32 - Bolsas de pós-graduação 27

Quadro 33 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013 28

Quadro 34 - Frota do Campus 28

Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus 29

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO 9

2. INSERÇÃO NA SOCIEDADE 9

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL 9

4. ESTRUTURA 9

5. ATIVIDADES ACADÊMICAS 16

6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS 26

7. CONVÊNIOS 28

8. GESTÃO DE FROTA 28

9. ORÇAMENTO 29

10. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014 30

APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão demonstra em números e textos a situação e os resultados das atividades do Campus Alegrete no período de 2013, com alguns quadros demonstrando a evolução de anos anteriores.

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O planejamento da UNIPAMPA e principalmente do campus esteve balizado no Projeto Institucional, buscando a consolidação dos cursos de graduação e implantação de programas de pós-graduação. Buscou-se unir esforços para a melhoria da infraestrutura física, recursos humanos e execução de programas prioritários, como compras de equipamentos e insumos, construção de novos prédios, fomento ao ingresso nos cursos pelo sistema de seleção unificada - SISU. Também foram realizadas ações voltadas à manutenção dos alunos na universidade e maior inserção na sociedade através de projetos de pesquisa e extensão. A implantação, no ano de 2012, de um processo formalizado de construção do planejamento estratégico do campus foi fundamental para a definição da nossa visão de futuro, objetivos estratégicos, metas e indicadores. Isto permitiu a definição de um processo sistemático de planejamento capaz de possibilitar a realização do Projeto Institucional da Universidade no âmbito do campus. A partir destas considerações, em 2013 a direção do campus deu início a um processo de execução local deste planejamento.

1.1 PLANO ESTRATÉGICO DO CAMPUS

Os objetivos estratégicos fixados no Projeto Institucional da UNIPAMPA - PI, foram trabalhados pelo campus Alegrete dentro de um plano de ação que visa manter o foco nas metas e realizações pretendidas pela unidade. Isto faz com que os resultados possam ser alcançados pelo trabalho coletivo e organizado, sendo priorizados aqueles que digam respeito ao PI e às atividades que possam resultar melhoria direta na qualidade dos serviços prestados. O tempo de realização das metas fixou o prazo do planejamento do campus, sendo que a implantação iniciou em 2013 com a alimentação do sistema e definição das pessoas responsáveis pela execução de cada meta. O maior prazo para o atendimento das metas é o ano de 2016, sendo o intervalo de 2013 a 2016 o horizonte do atual processo.

A universidade, no processo de planejamento, evidenciou que a missão institucional é a mesma para todos os campi da universidade. Já a visão, pela natureza multicampi da universidade, não necessariamente precisa ser a mesma.

A idealização de uma visão mais sintonizada com as aspirações do campus, desde que ajude a realizar a visão institucional, pode ser específica em cada unidade universitária. Esta concepção levou à realização de uma pesquisa com os servidores da universidade, sugestionando frases que definiriam a visão de campus, incluindo a própria frase que define a visão no PI da universidade. Foi definida a seguinte visão para o campus Alegrete:

Constituir-se como campus universitário moderno de reconhecida excelência no ensino, pesquisa e extensão, fomentador do empreenderorismo e da inovação como meio de desenvolvimento sustentável da região e do país.

A definição dos objetivos estratégicos do planejamento 2013-2016 foi concebida em cinco grandes eixos norteadores a seguir:

1. A extensão:

Objetivos:

a) Qualificar as ações de extensão tendo em vista o compromisso com o desenvolvimento regional;

b) Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2. O ensino:

Objetivos:

a) Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes;

b) Ampliar a oferta de cursos de graduação.

3. A pesquisa:

Objetivos:

a) Desenvolver e ampliar pesquisa científica e inovação tecnológica com comprovado grau de relevância;

b) Melhorar a infraestrutura para pesquisa.

4. A gestão:

Objetivos:

a) Qualificar a gestão e os processos;

b) Qualificar a infraestrutura física e os regimentos;

c) Capacitar e qualificar os servidores e a comunicação.

5. A inovação:

Objetivos:

a) Sensibilizar para o empreendedorismo e a inovação tecnológica;

b) Garantir espaços físicos e equipamentos adequados.

A definição dos objetivos estratégicos, indicadores e metas dos eixos extensão, ensino e pesquisa ficou a cargo das respectivas comissões no campus. O eixo da gestão ficou a cargo da direção e o eixo da inovação a cargo da comissão de inovação do campus que tem vínculo direto com o PampaTec. O horizonte de planejamento foi definido pelos prazos fixados para cada meta de cada objetivo estratégico, com o auxílio de indicadores para o controle do processo.

Plano de Ação do Campus

Todo o processo de planejamento pressupõe comprometimento, controle e readequação das estratégias, num ciclo constante chamado de PDCA: Plan (planejamento), Do (execução), Check (verificação) e Act (ação).

O sucesso deste processo está no dinamismo, na velocidade de resposta e na facilidade de verificação dos dados, sendo que a utilização de uma ferramenta informatizada de gestão como o Geplanes agrega todos os benefícios necessários para o sucesso do processo. Este sistema foi desenvolvido pela empresa LinkCom - Soluções em Tecnologia da Informação sendo disponibilizado no portal do software público. Com o Geplanes nós conseguiremos:

* Monitorar o desempenho dos objetivos estratégicos;

* Analisar fatores críticos de sucesso;

* Elaborar e acompanhar planos de ação;

* Avaliar resultados apurados periodicamente por meio de indicadores de desempenho;

* Emitir diversos relatórios gerenciais e gráficos de gestão à vista, dentre outras funções;

* Desenhar o mapa estratégico da corporação e das suas unidades de negócio;

* Realizar auditorias de gestão;

* Monitorar o desempenho institucional por meio de gráficos e painel de bordo;

* Utilizar ferramentas que permitam o registro e o tratamento de anomalias ou não-conformidades, promovendo a melhoria contínua da organização.

Como parte do plano de ação do campus Alegrete levamos em consideração os 5 grandes eixos norteadores dos objetivos estratégicos. Em 2013 iniciamos a alimentação das informações com os dados dos objetivos estratégicos, das metas, dos indicadores e dos prazos, o que irá possibilitar o acompanhamento do processo de planejamento e sua execução. Porém, ainda não houve ciclo suficiente de informações a ponto de aferirmos os resultados.

O Plano de Ação para o eixo Extensão:

Objetivo 1: Qualificar as ações de extensão tendo em vista o compromisso com o desenvolvimento regional - A Extensão é a forma mais eficaz de promover o diálogo entre a sociedade e a Universidade, ela é responsável pela quebra de muitos paradigmas que impedem o desenvolvimento sustentável da comunidade no qual a Instituição encontra-se inserida. A capitalização do conhecimento científico e tecnológico desenvolvido no ambiente universitário encontra nas atividades de extensão a melhor

maneira de sensibilizar e conscientizar a sociedade dos seus potenciais de desenvolvimento sem degradar o seu ambiente. O compromisso da UNIPAMPA com o desenvolvimento sócio-econômico de forma sustentável da região na qual está inserida pode ser realizada através deste eixo, com o fomento a novos extensionistas e melhoria na infraestrutura para ampliar estas atividades no campus.

A) Meta: Promover a formação de extensionistas, com apoio da PROEXT/UNIPAMPA e/ou NUDEPE.

> Indicador: Número de servidores do campus formados.

> Prazo: 25% do total de servidores em 2013 e 50% a partir de 2014.

B) Meta: Alocar espaços adequados para projetos de extensão no campus.

> Indicador: Número de projetos de extensão contemplados com espaço físico adequado para suas atividades.

> Prazo: 100% dos projetos até 2014.

Objetivo 2: Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão - A ampliação da extensão deve estar contemplada nos currículos dos cursos, de forma a seguir uma política nacional extensionista e garantir que cada curso tenha um percentual mínimo de atividades consideradas de extensão. Esta orientação é cumprida de forma natural com atividades que congregam docentes, técnicos, alunos e a sociedade nas de ensino e pesquisa.

A) Meta: Ampliar a extensão nos currículos de graduação, assegurando, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária (Plano Nacional de Extensão, 2012).

> Indicador: Número de cursos com, pelo menos, 10% do total de créditos curriculares associados a programas e projetos de extensão universitária.

> Prazo: 50% dos cursos de graduação do campus até 2014 e 100% dos cursos de graduação do campus até 2015.

B) Meta: Realizar eventos com apresentação de trabalhos desenvolvidos por servidores, que integrem, ensino, pesquisa e extensão.

> Indicador: Número de eventos anuais.

> Prazo: Um (1) evento anual até 2015.

O Plano de Ação para o eixo Ensino:

Objetivo 1: Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes - Este objetivo busca realizar uma diminuição nos percentuais de evasão e de retenção de alunos no campus, considerando sempre um problema nos cursos das áreas de ciências exatas, assim como obter índices positivos de avaliação

dos cursos pelo MEC, melhorando a nota dos cursos já avaliados e garantindo que aqueles que terão a primeira avaliação, sigam o patamar dos já avaliados.

A) Meta: Reduzir a evasão dos cursos de graduação do campus.

> Indicador: Média dos alunos evadidos do curso nos 2(dois) últimos semestres/ média atual de evadidos do curso (20114 e 2012).

> Prazo: 50% de redução da evasão por curso até 2015.

B) Meta: Reduzir a retenção dos cursos de graduação do campus.

> Indicador: Média de alunos retidos do curso nos 2(dois) últimos semestres / média atual de retidos do curso (2011 e 2012).

> Prazo: 50% de redução da retenção por curso até 2015.

C) Meta: Manter boas avaliações pelo MEC para os cursos de graduação do campus.

> Indicador: IGC e CPC dos cursos de graduação.

> Prazo: Cursos já avaliados com média 5 e cursos não avaliados com média 4 até 2015.

Objetivo 2: Ampliar a oferta de cursos de graduação - A ampliação da oferta de cursos do campus é um anseio da comunidade local, de modo a oportunizar uma maior diversidade de pessoas, ideias e projetos na região. O campus deve aproveitar as oportunidades dos atuais e futuros programas de ampliação de vagas do governo federal, porém sempre com crescimento sustentável. Novos cursos de graduação devem complementar uma interação com os cursos já existentes, de modo a otimizar recursos físicos e docentes.

> Meta: Criar dois novos cursos de graduação.

> Indicador: Número de novos cursos criados.

> Prazo: Um (01) curso em 2014 e outro em 2015.

<u>O Plano de Ação para o eixo Pesquisa:</u>

Objetivo 1: Desenvolver e ampliar pesquisa científica e inovação tecnológica com comprovado grau de relevância - A avaliação da pesquisa no Brasil hoje é feita através de critérios definidos pelas agências de fomento. A produtividade do pesquisador é avaliada principalmente pelo número de publicações relevantes produzidas nos últimos 3 a 5 anos. Como produção relevante considera-se aquela que possui extrato elevado no Qualis (A1, A2, B1 ou B2). O resultado prático das pesquisas deve trazer ao campus Alegrete, um reconhecimento como um centro de excelência na produção científica na área das engenharias e computação. Isto se mede através do número de

publicações produzidas, número de patentes geradas, número de pesquisadores com bolsa produtividade do CNPQ e número de alunos formados com perfil de pesquisador. Os grupos de pesquisa são a base organizacional deste tipo de atividade hoje em dia, pois é necessária a interação constante entre pesquisadores, alunos e técnicos administrativos. Deve ocorrer a busca constante por financiamento das atividades de pesquisa, seja por agências públicas de fomento, como CNPQ, CAPES ou FAPERGS, ou através de contratos com empresas privadas para execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento. Espera-se que a maioria dos professores doutores do campus esteja envolvida em atividades de pesquisa, e que todos os docentes de pós-graduação sejam pesquisadores produtivos.

A) Meta: Atingir a totalidade dos docentes orientadores de pós-graduação com ao menos uma publicação relevante dentro da sua área.

> Indicador: Número de publicações de artigos para periódicos/anais de conferência com Qualis por docentes orientadores de pós-graduação.

> Prazo: 100% dos docentes até dezembro de 2015.

B) Meta: Atingir a totalidade de docentes cadastrados em grupos de pesquisa com ao menos uma publicação de artigos em periódicos.

> Indicador: Número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa que publicaram com coautoria de pelo ,emos algum outro membro do grupo, com ou sem Qualis.

> Prazo: 100% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa em dezembro de 2015.

C) Meta: Aumentar o número de docentes orientadores de pós-graduação com bolsa de produtividade CNPq.

> Indicador: número de docentes de PG com bolsa de produtividade CNPq

> Prazo: 5 docentes até dezembro de 2015.

D) Meta: Atingir a totalidade de docentes cadastrados em grupos de pesquisa com ao menos um aluno de iniciação científica.

> Indicador: Número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa com alunos de iniciação científica (voluntários ou bolsistas CNPq, Fapergs, PBDA, PBIP,...)

> Prazo: 100% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa até dezembro de 2015.

E) Meta: Atingir a totalidade de docentes cadastrados em grupos de pesquisa concorrendo em editais de bolsa de iniciação científica.

> Indicador: Nùmero de docentes cadastrados em grupos de pesquisa concorrendo em editais de bolsa IC (CNPq, FAPERGS, PBDA, PBIP,...)

> Prazo: 100% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa até dezembro de 2015.

F) Meta: Aumentar o número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa concorrendo como coordenadores a projetos de pesquisa com fomento externo.

> Indicador: Número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa que concorreram como coordenadores a projetos de pesquisa com fomento externo (ARD, PQG, Universal, AES Sul, Embrapa,...)

> Prazo: 80% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa até dezembro de 2015.

G) Meta: Aumentar o número de docentes do campus cadastrados em grupos de pesquisa.

> Indicador: Número de docentes do campus cadastrados em grupos de pesquisa.

> Prazo: 70% dos docentes até dezembro de 2015.

Objetivo 2: Melhoria da infraestrutura para pesquisa - A realização de atividades de pesquisa relevantes nas áreas de engenharia e computação exige equipamentos e espaço físico adequados. Espaços, pois estes são premissas básicas para a confiabilidade de resultados das investigações científicas e tecnológicas. A infraestrutura física e instrumental condiciona fortemente a qualidade dos trabalhos de desenvolvimento científicos e tecnológicos, particularmente no campo das engenharias. Além disso, também demanda apoio técnico para a execução financeira e prestação de contas dos projetos com financiamento, de modo a desonerar o pesquisador de atividades burocráticas, mantendo-o focado nas atividades científicas e na formação de recursos humanos.

A) Meta: Atingir a totalidade dos grupos de pesquisa com espaço físico de tamanho adequado.

> Indicador: Número de grupos de pesquisa com espaço físico adequado no campus.

> Prazo: 100% dos grupos de pesquisa contemplados até dezembro de 2015.

B) Meta: Ampliar os cursos de pós-graduação stricto sensu do campus.

> Indicador: Número de cursos de mestrado e doutorado.

> Prazo: Dois novos mestrados até 2015 e dois doutorados para 2016.

O Plano de Ação para o eixo Gestão:

Objetivo 1: Qualificar a gestão e os processos - O objetivo busca instituir um processo de planejamento sistemático que envolva tanto o campus, como a reitoria já que os objetivos devem culminar em iniciativas estratégicas para

alcance efetivo dos resultados. Este objetivo também visa realizar a visão do campus incluindo o mapeamento dos processos e a adequação do quadro de servidores, tornando-o compatível com as demandas atuais e futuras do campus. Com o mapeamento dos processos poderão ser sistematizados e automatizados processos de forma a dar mais rapidez na execução, diminuir a burocracia e tornar a gestão mais eficiente. Com a adequação do quadro de servidores, será possível dar maior vazão às demandas administrativas e acadêmicas, possibilitando uma melhor qualidade nos serviços do campus.

A) Meta: Aproximar a reitoria do campus através de reuniões anuais de planejamento conjuntas realizadas no campus.

> Indicador: Número de reuniões de planejamento no campus com participação da reitoria.

> Prazo: Duas reuniões anuais até 2016.

B) Meta: Mapear processos e determinar seus fluxos.

> Indicador: Número de setores com processos mapeados e fluxos definidos.

> Prazo: 50% dos setores em 2013, 75% em 2014 e 100% em 2015.

C) Meta: Qualificar o atendimento interno e externo adequando o quadro de servidores ás necessidades do campus.

> Indicador: N de docentes em atividades nos cursos e número de técnicos na secretaria administrativa, na secretaria acadêmica, na biblioteca, no NUDE e nos laboratórios.

> Prazo 1: 2013 - levantamento completo da necessidade de pessoal e reposição de vagas perdidas.

> Prazo 2: 2014 - novas vagas oriundas do levantamento da necessidade de pessoal no campus.

Objetivo 2: Qualificar a infraestrutura física e os regimentos - Este objetivo visa concentrar esforços na melhoria dos espaços físicos e da acessibilidade aos prédios, aos equipamentos e aos recursos didáticos do campus, criando mecanismos para promover o desenvolvimento ordenado através do plano diretor e dos regimentos dos laboratórios. Além disto, a questão da permanência dos estudantes com a construção da moradia estudantil e o início do funcionamento do restaurante universitário são estratégicos para o campus, sendo colocado como uma de suas metas.

A) Meta: Melhorar e ampliar a infraestrutura física do campus com excecução dos projetos dos laboratórios de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Mecânica, Engenharia Agrícola, Engenharia de Software e Ciência da Computação, Biblioteca, Moradia Estudantil e Auditório.

> Indicadores: Salas disponíveis, satisfação com infraestrutura, obras projetadas e executadas.

> Prazo 1: 2013 - Projetos das obras.

> Prazo 2: 2014/2015 - Início das obras EC, EE, e ET, Biblioteca, 2º bloco EM, CC e ES e moradia estudantil.

B) Meta: Promover a acessibilidade no campus.

> Indicador: satisfação das pessoas com necessidades especiais com relação à acessibilidade física, ergonométrica e de comunicação.

> Prazo: 70% de satisfeitos em 2014.

C) Meta: Realizar discussões e criar o regimento do campus.

> Indicador: Regimento do campus aprovado no CONSUNI.

> Prazo: 2014/2015

D) Meta: Realizar as discussões e criar o plano diretor do campus.

> Indicador: Plano diretor aprovado no Conselho do campus.

> Prazo: 2015/2016.

E) Meta: Criar regimento dos laboratórios e suas normas de uso.

> Indicador: 100% dos laboratórios com regimentos aprovados.

> Prazo: 2015.

Objetivo 3: Capacitação e qualificação dos servidores e comunicação - A qualificação e a capacitação de servidores é uma das bases para potencializar o capital intelectual do campus, sendo estratégico dar suporte a todos os servidores que buscam qualificação, bem como incentivar a capacitação através do NUDEPE com base nas avaliações e diagnósticos da Comissão Local de Política de Pessoal do Campus (CLPP).

A) Meta: Promover a capacitação e qualificação pessoal.

> Indicador: Número de servidores em capacitação e em qualificação.

> Prazo: A partir de 2013 - mínimo de 33% dos servidores do campus com pelo menos um curso de capacitação realizado no ano.

B) Meta: Melhorar a comunicação interna e externa.

> Indicador: Atualização do sítio do campus com informações e fornulários mais utilizados, existência de canais de informação com a sociedade.

> Prazo 1: 2013 - atualizar todos os sites do campus e definir responsáveis.

> Prazo 2: 2014 - Ter um responsável no campus pela comunicação social.

O Plano de Ação para o eixo Inovação:

Objetivo 1: Sensibilização para o Empreendedorismo e a Inovação Tecnológica -

A capacitação da formação dos alunos da universidade, atrelado à participação ativa dos mesmos na pesquisa e na extensão universitária, reflete-se diretamente na atuação dos mesmos após a conclusão dos cursos. Formar agentes empreendedores que fundamentados no conhecimento adquirido se estabeleçam no mercado profissional com diferenciais suficientes para assegurar competitividade é uma das premissas de atuação da UNIPAMPA. Manter o profissional formado e atuante no mercado vinculado à Instituição de maneira a garantir o permanente contato com o desenvolvimento científico e tecnológicotambém faz parte do processo de gestão da universidade. A formação continuada e a parceria na busca da inovação tecnológica são instrumentos fundamentais na promoção do Empreendedorismo.

A) Meta: Criar o grupo de pesquisa em Empreendedorismo Inovador.

> Indicador: grupo de pesquisa criado.

> Prazo: até maio 2013.

B) Meta: Publicar um (1) trabalho científico.

> Indicador: Trabalho publicado.

> Prazo: até junho de 2013.

C) Meta: Participar da organização e motivar a participação de aluns no Seminário de Inovação durante a Fenegócios.

> Indicador: Número de alunos inscritos.

> Prazo: maio de 2013.

D) Meta: Prospectar interessados em ingressar com projetos empresariais inovadores, através de workshops, seminários e palestras, realizando 4 eventos.

> Indicador: Número de eventos realizados.

> Prazo: dezembro de 2016.

E) Meta: Realizar cursos, workshops, palestras e seminários sobre empreendedorismo, plano de negócios, ciência e tecnologia, pesquisa e escrita científica, participando da organização de 4 eventos, com a participação de 100 inscritos em cada evento.

> Indicador: Número de eventos que participar como organizador.

> Prazo: dezembro de 2016.

F) Meta: Criar ações como criação de site, participação em eventos nacionais e internacionais e criação de campanha de marketing, realizando 4 ações de divulgação.

> Indicador: Número de ações de divulgação.

> Prazo: dezembro de 2016.

Objetivo 2: Garantia de espaços físicos e equipamentos adequados - O Empreendedorismo requer a gestação de empresas que necessariamente requerem suporte para se estabelecerem como agentes empreendedores junto a sociedade. Garantir este suporte tanto do ponto de vista físico de suas instalações como de laboratórios de suporte ao desenvolvimento profissional, constitui-se em ações extensionistas da UNIPAMPA. A incubação de empresas, a certificação de equipamentos e instrumentos empregados pela comunidade especializada constitui-se em ações da Universidade junto à sociedade.

A) Meta: Apoiar a Comissão de Licitações e a Coordenadoria de Obras na execução do convênio assinado com o Governo do RS para construção do prédio da unidade Alegrete do PampaTec.

> Indicador: Convênio executado.

> Prazo: Dentro do prazo estipulado no contrato.

B) Meta: Formalizar o processo de incubação de empresas de base tecnológica.

> Indicador: Processo de incubação formalizado.

> Prazo: até março de 2013.

Objetivo 3: Implantação dos processos de Incubação e Condomínio - Em se tratando de espaço público, as salas destinadas aos projetos de incubação e condomínio de empresas precisam ser ofertadas aos empreendedores interessados, por meio de um edital público, com critérios objetivos para seleção dos projetos que mais se alinham com as diretrizes pelo Conselho Diretor do PampaTec. Por isso, tal processo precisa tramitar pela CONJUR e pelo CONSUNI para que sejam aprovados.

A) Meta: Publicar edital de seleção de projetos para pré-incubação e empresas para incubação.

> Indicador: Edital publicado.

> Prazo: até abril de 2013.

Objetivo 4: Garantir a prestação de serviços de qualidade - A metodologia Cerne é uma plataforma baseada em boas práticas de gestão para empresas inovadoras que estejam no processo de incubação, a qual foi desenvolvida pelo SEBRAE e pela ANPROTEC.

A) Meta: Implantar a metodologia Cerne, nível 1.

> Indicador: Metodologia Cerne implantada.

> Prazo: até dezembro de 2015.

B) Meta: Capacitar servidores do PampaTec no processo de proteção da Propriedade Intelectual.

> Indicador: Servidores capacitados.

> Prazo: até junho de 2013.

Objetivo 5: Ampliar e qualificar o relacionamento com empresas, instituições e governos - A necessidade de ampliar e qualificar o relacionamento com empresas, instituições e governos, justifica-se em função do estágio inicial do projeto de implantação do PampaTec, o qual necessita de diversos tipos de apoio, tais como financeiro, estrutural, etc…

A) Meta: Formalizar convênio com pelo menos uma prefeitura da região fronteira-oeste a cada ano.

> Indicador: Convênio formalizado.

> Prazo: de 2014 a 2016.

Objetivo 6: Desenvolver, atrair e fixar empresas inovadoras, contribuindo para a geração de emprego e renda - A missão da UNIPAMPA, e por consequência, de todas as suas unidades, é o desenvolvimento da região, o qual se dá por diversas ações, sendo que uma das mais efetivas é a criação de empresas inovadoras, com capacidade para vender para o mundo o que é produzido na região. Fomentar a criação desse tipo de empresa é também uma forma de atrair alunos com o perfil empreendedor, assim como oportunizar que eles tenham interesse em se manter na região.

A) Meta: Criar empregos diretos na sequência mínima anual de 02, 04 e 06.

> Indicador: Número de empregos diretos nas empresas residentes.

> Prazo: 02 empregados em 2014, 04 empregos em 2015 e 06 empregos em 2016.

3 - INSERÇÃO NA SOCIEDADE

A inserção da universidade na sociedade é fundamental para que esta se sinta parte da comunidade acadêmica e possa se beneficiar do conhecimento gerado pela universidade. Para isso, é necessário a expansão dos programas de extensão e de pesquisa, fazendo com que a comunidade acadêmica interaja com a sociedade através das atividades como cursos, pesquisas de campo, palestras, diagnósticos, colaborações em convênios, cedência de espaços para realização de formação, parcerias, atuação em Conselhos locais e regionais, formalização e realização de acordos de cooperação técnica com empresas públicas, instituições e com o setor privado.

A comunicação é feita principalmente através do portal da universidade e pela participação em programas de rádio, televisão e na produção de artigos e reportagens para os jornais locais e regionais.

Algumas das ações realizadas em 2013:

* Formalização do convênio com a Associação de Criadores de Gado Leiteiro, com o objetivo do "desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica e tecnológica, no uso da energia e da água nos processos produtivos rurais e serviços energéticos de uso final nas propriedades rurais familiares dos cooperativados" (janeiro de 2013);

* Formalização do termo de cooperação técnica com a Fundação Marona, com o objetivo de desenvolvimento de "Ações de Extensão e Pesquisa na forma de parceria"(fevereiro de 2013)* Formalização do convênio com a empresa Pilecco Nobre Alimentos Ltda, com o objetivo de "compatilhamento de esforços para a pesquisa e o desenvolvimento de inovação tecnológica no processamento dos resíduos do arroz" (junho de 2013);

* Formalização de protoloco de cooperação com a empresa júnior IDEIAH, com o objetivo de "estabelecer as condições básicas para promover o desenvolvimento, através de atividades de interesse comum nas áres de ensino, pesquisa, extensão, consultoria e aprendizado" (abril de 2013);

* Participação do campus Alegrete na Fenegócios, em maio de 2013, com a apresentação de protótipos no estande do Polo Tecnológico de Alegrete.

* Eleição da representação externa da comunidade ao Conselho do Campus, em maio de 2013, tendo sido eleito como titular Luis Plastina Gomes e como suplente Adriana Giacomelli.

* Participação no XLII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, no período de 3 a 8 de agosto de 2013, na cidade de Fortaleza, Ceará. Participantes: professores Roberlaine Jorge, Fátima Cibele Soares, Jumar Russi, Vilnei Dias.

* Participação de alunos em evento de Software Livre na PUC-RS (14º FISL) - Porto Alegre. Participaram alunos dos Cursos de Engenharia de Software, Ciência da Computação e Engenharia de Telecomunicações, totalizando trinta e cinco alunos, acompanhados pelo prof. João Pablo. O período de realização do evento foi de 03 a 06 de julho de 2013.

* Participação no "Chip in Curitiba – 26th Symposium on Circuits and Systems Design" em Curitiba/PR, de 02 a 06/09/2013. Participantes: prof. Alessandro Girardi e 2 alunos do curso de Engenharia Elétrica.

* Participação no "XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP)" em Salvador/BA, de 06 a 13/10/2013. Participante: prof. Cristiano Tolfo.

* Participação no “Curso de Controle Patrimonial nas Entidades Públicas – ESAF” em Porto Alegre/RS, de 24 a 27/07/2013. Participante: Adm. Ives Gallon.

* Participação no “XXXI Simpósio Brasileiro de Telecomunicações” em Fortaleza/CE, de 31/08/2013 a 05/09/2013. Participante: prof. Marcos Vinício Thomas Heckler

* Participação no “XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação” em Florianópolis/SC, de 07 a 10/07/2013. Participação: Biblitoecária Marlucy Veleda Farias.

* Viagem técnica à “16ª Feira Internacional da Construção – CONSTRUSUL” em Novo Hamburgo/RS, de 31/07/2013 a 03/08/2013, com alunos do curso de Eng. Civil, sendo responsáveis os professores Ederli Marangon e Jaelson Budny.

* Visita técnica à “Expointer 2013” (24/08 a 1º/09) da turma do Curso de Engenharia Agrícola, no total de trinta pessoas, sendo responsável o prof. Wilber Tapahuasco.

* Participação e apresentação de trabalho na “39th Annual Conference of the IEEE Industrial Electronics Society”, em Viena, na Áustria, no período de 08/11/2013 a 15/11/2013, pelo prof. Marcio Stefanello.

* Participação e apresentação de trabalho na “The 3rd International Conference on Materials and Products Manufacturing Technology (MPMT 2013)”, em Changsha, na China, no período de 20/09/2013, pelo prof. Wang Chong.

* Participação de alunos de diversos cursos do campus no “XXV Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia (CRICTE 2013)”, de 11 a 13 de setembro de 2013 na Faculdade de Engenharia e Arquitetura da UPF. Responsável: prof. Magnos Baroni.

* Visita técnica dos alunos da Eng. de Telecomunicações no Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Santiago, nos dias 29 e 30 de agosto de 2013. Responsável: prof. Marcos Heckler.

* Dois servidores do Campus Alegrete, o administrador Émerson Rizzatti e o professor José Wagner Kaehler, assumiram, respectivamente, a presidência do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Comude) e do Conselho Municipal do Meio Ambiente. A nova diretoria do Comude tomou posse no dia 7 de março e a do Conselho de Meio Ambiente no dia 12 de março.

O Núcleo de Desenvolvimento Educacional é uma representação no campus da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico – COORDEP (PROGRAD) e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários. Desenvolve ações visando apoiar tanto docentes quanto discentes nas práticas acadêmicas, e também é responsável pelo processo de seleção dos estudantes bolsistas do Programa Bolsa Permanência. Os profissionais do NuDE no campus Alegrete

são cinco (dois Assistentes Sociais, um Assistente Administrativo, uma Técnica em Assuntos Educacionais e uma Pedagoga) e participam de eventos, capacitações, formações, etc, a fim de qualificar os trabalhos do setor e também como forma de contribuir na promoção do desenvolvimento pessoal.
As atividades do setor em 2013 podem ser elencadas com as seguintes ações:

- *Projeto Arte e Música no Campus* - iniciou no dia 1º de fevereiro no Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). A iniciativa busca oferecer à comunidade acadêmica instantes culturais, indo ao encontro do anunciado no Projeto Institucional da Universidade, que expõe uma concepção de universidade não se restringe apenas à formação profissionalizante, mas também se firma em uma proposição humanística e generalista;
- *Unipampa em Interação com a Comunidade Alegretense* - Esta ação tem por objetivo dialogar, através de visita guiada, com a comunidade local e, assim, divulgar as diferentes possibilidades de formação aos jovens estudantes da Educação Básica, dando-lhes oportunidade de conhecimento prévio acerca dos cursos oferecidos pela Instituição como um todo e especificamente do Campus Alegrete. Tem-se como referência o Projeto Institucional da Unipampa, na sua Política de Extensão, considerando a indissociabilidade entre Ensino e Pesquisa, promovendo a articulação entre o saber produzido na universidade e a sociedade. O projeto também se articula com a Política de Comunicação Social, onde se busca assegurar com a sociedade local através de iniciativas comunicacionais divulgando o saber produzido na Universidade e garantindo a promoção da imagem Institucional como produtora de conhecimento, de ensino e de práticas extensionistas. Acredita-se que os egressos dessa ação terão um conhecimento diferenciado da Instituição e também da comunidade onde estão inseridos. Até o momento foram recebidas quinhentas e cinquenta e três (553) pessoas da comunidade, e no ano de 2013 duzentas e quarenta e três (243) estudantes e seus professores visitaram o campus, participando de rodas de conversas sobre os cursos e sobre as possibilidades de formação.

- *Cinema no campus* – Exibição de filmes sobre a temática dos Direitos Humanos na América do Sul. A mostra exibiu cinco filmes com o objetivo de disseminar e fortalecer a educação e a cultura dos Direitos Humanos através de longa metragens. O evento foi uma realização da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República em parceria com o Ministério da Cultura, com produção da Universidade Federal Fluminense, patrocínio da Petrobrás e do BNDES, e recebe o apoio institucional da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, da Empresa Brasil de Comunicação e do Centro de Formação das Nações Unidas para o Brasil. A série de filmes será exibida em 2014.
- *Oficina de Excel Básico* – Oficina voltada exclusivamente aos alunos participantes do Programa Bolsas Permanência (PBP). A ideia surgiu da iniciativa do aluno Onias Castro Neto, que ministrou a oficina com o mesmo tema na semana Acadêmica do Campus, em 2013. Da grande busca dos alunos pela oficina surgiu a reflexão sobre a necessidade de

oferecer esse curso de forma mais sistematizada e abrangente, considerando a importância dessa ferramenta em muitos componentes curriculares presentes nos cursos de Engenharia. Essa ação é desenvolvida por seis estudantes dos cursos de Engenharia Civil e Mecânica, coordenada inicialmente pela servidora Kate Maria Stephan Addum - assistente social e Flávia Covalesky de Souza - técnica em assuntos educacionais.

As atividades de formação e capacitação dos servidores do NuDE foram as seguintes:

Participação da pedagoga do NuDE:

- Aula Inaugural "A formação de professores para a diversidade étnico-racial" no Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dentro da programação do Curso Procedimentos Didático-Pedagógicos Aplicados em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;

- Curso de Acessibilidade Física na modalidade semi-presencial, realizado no período de 02 a 04 de abril, na Universidade Federal do Pampa, perfazendo um total de 28 horas.

- Formação pelo Curso de Redação Oficial na modalidade EAD, realizado no período de 22 de abril a 10 de maio, perfazendo um total de 30 horas.

- IV Seminário de Desenvolvimento Profissional: Qualidade de Vida no trabalho e Desempenho no Serviço Público, em Bagé;

- Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio, em junho de 2013;

- XXXI SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, em agosto de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, apresentando como co-autora os trabalhos, "Unipampa – Novos Talentos – Interação dialógica entre Universidade e Educação Básica", "Projeto empreendedorismo na Escola Básica e ministrante da Oficina de Leitura na Escola de Ensino Fundamental Vitor Miguel de Souza, em Florianópolis

- I Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas – metas e desafios no caminho do Ensino Superior - I ENEI, apresentando o trabalho "Inclusão Digital – compartilhamento de saberes entre Universidade e comunidade Kaingang" na Universidade Federal de São Carlos – São Paulo, no período de 02 a 06 de setembro de 2013. O trabalho é um recorte do plano de trabalho do estudante indígena do curso de Engenharia de Software e ingressante na instituição pelo Programa Anauê;

- Capacitação da pedagoga do NuDE em Curso de LIBRAS. O curso foi ministrado pela professora Keli Krause, através de ação promovida pelo NUDEPE e parceria da FENEIS – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. Todo o curso terá duração de 180 horas. O primeiro módulo (60 horas) foi encerrado e o segundo está em andamento.

Atuação da pedagoga em trabalhos externos, com vistas à cooperação entre instituições de ensino:

- Mediadora na palestra: “Formação de Professores e Políticas Públicas, com Professora Elena Maria Billig Mello, no 14º Seminário Latino-Americano de Educação e Cultura – “Escola Democrática e Popular: Compromisso com as Aprendizagens”, em julho de 2013;
- Desenvolvimento de Oficinas de Leitura Literária em Seminários e Workshops voltados aos temas de Educação Inclusiva, sendo esses vinculados ao Projeto Institucional Novos Talentos e sub-projeto info.edu: Novos Talentos no Pampa;
- Integrante do Banco de Observadores de Exames e Avaliações do INEP, para acompanhamento in loco desses processos;

* Programação da semana de aniversário do campus Alegrete, em outubro de 2013. O campus Alegrete comemorou 7 anos de funcionamento, com uma confraternização pela comunidade acadêmica no saguão do campus no dia 16/10 e um jantar comemorativo no dia 17/10 na AABB. Foi realizada a entrega do prêmio Destaque UNIPAMPA 2013 nas seguintes categorias: **Categoria Pesquisa**: Prof. Jorge Luis Palacios Felix, escolhido por ser o pesquisador mais produtivo do campus no período entre 2012 e 2013. **Categoria Extensão**: Prof. Jorge Wagner Maciel Kaehler, pelo seu envolvimento com projetos de extensão, os quais beneficiam diretamente a comunidade da região. **Categoria Ensino**: Prof. Marcos Vinicio Thomas Heckler, coordenador do curso de Engenharia de Telecomunicações, responsável direto pela criação e implementação do curso. **Categoria Administrativo:** Leandro Segalla, interface de recursos humanos do campus, pelo seu comprometimento, profissionalismo e atuação exemplar junto ao campus. **Categoria Terceirizados**: Irineu de Souza Amaral, vigilante, em atuação no campus desde 2006, sempre atento e com atuação irrepreensível. **Categoria Laboratórios**: Cleiton Lucatel, técnico do Laboratório de Eletrotécnica, pela sua atuação destacada nos laboratórios do campus. **Categoria Inovação**: Prof. José Wagner Maciel Kaehler, coordenador do Grupo de Pesquisa EIRE, responsável por diversas pesquisas e ações inovadoras. **Categoria Comunidade**: Paulo Zielinski, Diretor do Parque de Máquinas da Prefeitura Municipal, pela sua colaboração destacada com o campus.	

Categoria Pós-Graduação: Wang Chong, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng), responsável pela implantação do curso e colaborador direto com os programas de mestrado do campus.

Categoria Discentes (nesta categoria são homenageados os alunos melhores classificados nos rankings de notas de cada curso):

Ciência da Computação - Holisson Soares da Cunha

Engenharia Agrícola - Rafaela Gamino Tronco

Engenharia Civil - Anderson Ferreira Diniz

Engenharia Elétrica - Eduardo dos Santos Silveira

Engenharia Mecânica - Ricardo Billig Possebon

Engenharia de Software - Thiago Cassio Krug

Engenharia de Telecomunicações - Juner Menezes Vieira

O Prêmio Destaques UNIPAMPA Alegrete tem como objetivo homenagear os servidores, alunos e colaboradores externos com contribuição destacada nas diversas atividades realizadas pela universidade. Esta homenagem deve servir de motivação e reconhecimento pelos serviços prestados, além de valorizar o trabalho dos servidores e estimular o bom desempenho individual e coletivo. Todos os vencedores receberam um troféu, representando simbolicamente a homenagem da universidade.

* Em 28 de novembro de 2013 o campus Alegrete sediou o seminário Políticas Públicas para o Bem-Estar Animal, promovido pela Organização Protetora dos Animais de Alegrete.

* Em outubro de 2013 o campus Alegrete recebeu uma exposição de esculturas do artista alegretense Derli Vieira da Silva, mais conhecido como “Chapéu Preto”. São peças confeccionadas em madeira, lata, concreto, porongo, ferro, chifre e alumínio, que transmitem o jeito de ser, a fisionomia e os costumes do gaúcho do Pampa.

2. COMUNICAÇÃO SOCIAL

A comunicação do Campus é feita através do portal da Universidade e a participação em programas rádio, televisão, na produção de artigos, e principalmente através de reportagens para os jornais locais e regionais. Como sempre foi feito em anos anteriores, não diferente em 2013, o campus procurou fazer um trabalho de atualização das informações de sua página, bem como melhorar as informações sobre os cursos de graduação, programas de pós-

graduação - especialização e mestrados -, e projetos de pesquisa e de extensão, de forma a tornar visível o trabalho que desenvolve e facilitar o acesso das informações pela sociedade. Várias entrevistas sobre projetos de extensão e de pesquisa, além de um panorama geral do campus, foram concedidas às emissoras de rádio, televisão e a jornais de circulação local e regional, como forma de disseminar o resultado de projetos e alertar a comunidade sobre questões envolvendo a universidade. Os temas mais relevantes em 2013 foram problemas com moradia e o transporte público, insuficientes no município.

Fica evidente, entretanto, a falta de um servidor exclusivo para a divulgação das atividades do campus de forma mais eficiente e profissional. O apoio da Assessoria de Comunicação Social da UNIPAMPA sempre foi bastante eficiente, mas um servidor lotado no campus poderia trabalhar de forma mais dinâmica e pró-ativa as questões envolvendo comunicação.

3. ESTRUTURA

1. Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível

Nível	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
Auxiliar				20
Assistente	19	24	22	17
Adjunto	19	37	43	43
Associado				
Titular				1
Substituto		4	06	08
Temporário			03	04
TOTAL	38	65	67	93

Fonte: RH do Campus

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação

Cargo	**Médio**	**Graduação**	**Especialização**	**Mestrado**	**Doutorado**
	2013	**2013**	**2013**	**2013**	**2013**
Administrador			04		

Analista de Tecnologia da Informação		02			
Assistente em Administração	01	04	04		
Assistente Social		01	01*		
Arquiteto Urbanista					
Auditor					
Bibliotecário - Documentalista			02		
Biólogo					
Contador					
Economista					
Enfermeiro					
Engenheiro / Agrônomo					
Engenheiro / Área Agrícola				01	
Engenheiro / Área Civil		01	01		
Engenheiro / Mecânico			01		
Engenheiro / Eletricista		01			
Farmacêutico					
Fisioterapeuta					
Fonoaudiólogo					
Geólogo					
Historiador					
Jornalista					
Médico					
Médico Veterinário					
Nutricionista					
Operador de Câmera de Cinema e TV					
Pedagogo			01		
Produtor Cultural					
Programador Visual					

Psicólogo					
Químico					
Relações Públicas					
Revisor de texto					
Secretário Executivo			01		
Técnico em Agropecuária					
Técnico Desportivo					
Técnico de Tecnologia da Informação	02	01			
Técnico em Assuntos Educacionais			01		
Técnico em Eletroeletrônica	02				
Técnico em Contabilidade			02		
Técnico em Radiologia					
Técnico em Segurança do Trabalho					
Técnico em Telecomunicações					
Técnico em Laboratório / Audiovisual					
Técnico em Laboratório / Biologia					
Técnico em laboratório / Edificações	01				
Técnico em Laboratório / Física			02	01	
Técnico em Laboratório / Industrial / Mecânica	01				
Técnico em Laboratório / Química	01				
Tradutor Intérprete					
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais					
Zootecnista					

Fonte: RH do Campus

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor

Setor	**Nº de Servidores**			
	2010	**2011**	**2012**	**2013**
Biblioteca	03	03	03	03
Secretaria Acadêmica	07	06	04	07
Laboratórios	06	10	10	13
Coordenação Administrativa	09	11	07	08
NUDE	-	03	03	05*
Suporte TI	02	03	02	05
Total	27	36	29	41

Fonte: RH Campus

* Servidor cedido por acompanhamento de cônjuge (lotação UNIRIO).

Análise crítica:

A franca expansão dos últimos anos, no que tange as atividades de ensino, pesquisa e extensão, vem exigindo cada vez mais esforços do capital humano por conta das movimentações de pessoal. Setores como a Secretaria Acadêmica e a Biblioteca tiveram prejuízo em seus atendimentos por conta do reduzido número de técnicos. Por outro lado, a Secretaria Administrativa, mesmo que tenha cedido 1 servidor à PROPLAN, recebeu outro do NTIC e teve um acréscimo no final do ano, com a vinda de 2 técnicos removidos da reitoria mais a chegada de 3 novos servidores nomeados para o STIC do campus.

Para manter o quadro de pessoal equilibrado, foram abertos 6 editais para docentes em diversas áreas no ano de 2013, sendo 3 editais para docentes substitutos, 1 para auxiliar, 1 para a área de Libras e 1 para docentes efetivos, além da reposição de vagas de técnicos administrativos, que também foram repostas por 2 concursos realizados pela Instituição. Com essas medidas houve um aumento do quadro de docentes e de técnicos comparado ao ano 2012. Para 2014 devemos ter mais um aumento em nosso quadro de pessoal devido aos concursos que acontecerão em 2014.

A gestão do Campus procurou trabalhar proporcionando autonomia e a iniciativa dos servidores em cooperação para alcançar objetivos. Apoiou

também a capacitação e a qualificação, mediante a participação em eventos científicos, tecnológicos e de qualificação profissional de interesse institucional.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

	Nº de Funcionários	
Setor	**2012**	**2013**
Limpeza	8	12
Vigilância	11	11
Portaria	4	4
Serviços Gerais	3	3
Motoristas	5	5
Outros (especificar)		
Total	31	35

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Os serviços terceirizados continuam sendo alternativa aos cargos extintos e em extinção, os quais são atividades importantes para a manutenção das unidades administrativas.

Como em anos anteriores, 2013 não foi diferente em relação aos seus contratos, pois a grande maioria esteve dentro do limite legal de ampliação, não permitindo aditivos importantes como novos postos de portaria e vigilância para atender aos novos prédios.

Tivemos um grande problema com as atividades prestadas pela empresa de serviços gerais, onde a mesma quebrou o contrato, principalmente com seguidas ocorrências de atraso salarial aos seus funcionários, ocasionando a interrupção na prestação dos serviços essenciais no dia a dia do campus universitário. A administração do campus precisou encontrar soluções alternativas para manter o mínimo dos serviços para que não houvesse prejuízo à comunidade acadêmica, recorrendo a contratações emergenciais para a execução de alguns serviços mais urgentes.

Além disto, os nossos contratos vigentes não contemplam serviços de jardinagem. Diante da necessidade de manutenção de áreas verdes e paisagismo, este serviço era realizado de forma precária pelos funcionários da empresa de serviços gerais.

Para 2014, temos a perspectiva de novas contratações que contemplem tanto os aditivos para complementação dos postos de portaria, vigilância, como a contratação dos serviços de manutenção predial, limpeza externa, roçada, tratorista e trabalhador agropecuário.

A coordenação administrativa continua trabalhando com o princípio de racionalização de gastos com a contratação de postos terceirizados, mas sempre com a preocupação de manter as atividades do campus com a total segurança e eficiência. Na gestão passada demos início ao processo de aquisição de equipamentos de vídeo-monitoramento. Esperamos a conclusão deste processo ainda em 2014, indo de encontro a uma economicidade possível, sem a necessidade de aumento de postos de vigilância.

2. Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	**Área (m²)**	
	2012	**2013**
Terreno	467.650,00	467.650,00
Área Construída	7.350,91	7.590,91

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados

Tipo	**Nº de imóveis**	**Área total (m²)**		
	2012	**2013**	**2012**	**2013**
Sala	-	-	-	-
Prédio	-	-	-	-
Outros (Tractebel Energia S/A conforme Termo de Cessão de Uso – CNC Eng. Mecânica)	01	01	50,00	50,00
Total	01	01	50,00	50,00

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 7 - Utilização do espaço físico

Tipo	**Quantidade de ambientes**	
	2012	**2013**
Salas de aula	09	10
Laboratórios	11	12
Biblioteca	01	01
Sala de Professores	23	23
Sala de Reuniões	03	02
Sala apoio pedagógico	01	02
Sala Secretaria Acadêmica	02	02
Sala Secretaria Administrativa	01	01
Sala Coordenadoria Acadêmica	00	01
Auditório **– Sala 101 com 100 cadeiras**	01	01
Restaurantes e cantinas	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01
Outras estruturas (Sala 316 – espaço de convivência para os servidores)	01	01

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Desde setembro de 2012, após a conclusão das obras de 3 subestações de energia para a ligação em média tensão, fizemos a ocupação dos prédios acadêmico II e administrativo, o qual, juntamente com o acadêmico I, foi denominado Prédio A1. O prédio C2 (órgãos de reitoria), o prédio C3 (Laboratórios) e o restaurante universitário (prédio C1) estavam prontos, porém sem capacidade elétrica para receber equipamentos e pessoal. Definidas as ocupações dos espaços em 2013 entre servidores do campus e os servidores dos órgãos da reitoria, conseguimos fazer o cadastramento dos espaços no sistema de gestão.

Neste período deu-se início ao desenvolvimento das atividades previstas no prédio C3. Neste prédio estão alocados laboratórios de diferentes áreas do conhecimento, possibilitando a realização das atividades acadêmicas.

Em 2013 ocorreu a licitação que previa a exploração da atividade do restaurante universitário, com início das atividades previstas para fevereiro de 201414. Outros acontecimentos importantes ocorridos em 2013 foram a conclusão da obra de urbanização - com ampla disponibilidade de vagas para

os veículos e com a definição do passeio público - e o cercamento da área total do campus. Além disso, foi concluído o pavilhão de Oficina e Almoxarifado (Máquinas Agrícolas), denominado prédio C4.

Também, em 2013 tiveram sucesso as licitações para o reinício das obras do prédio dos laboratórios das Engenharias Civil, Elétrica e Telecomunicações (prédio A3), bem como da obra do prédio do NTIC (prédio A4), com início previsto para janeiro de 2014.

Outras importantes obras licitadas em 2013 foram a Incubadora de Empresas do PampaTec (prédios P1, P2 e P3) e a Casa do Estudante, ambas com início previsto para 2014.

Mesmo com todas as estas conclusões e com o início das novas obras, ainda mantemos um espaço cedido através de Termo de Cessão de Uso, de 50m², com a empresa Tractabel Energia S/A, objetivando a instalação de equipamentos e realização de atividades didáticas pela UNIPAMPA.

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	**Nº de exemplares**	
	2012	**2013**
Título de livros	4.526	5.003
Exemplares de livros	16.737	18.257
Títulos de Periódicos Nacionais	77	100
Exemplares de Periódicos Nacionais	1.686	2.064
Títulos de Periódicos Estrangeiros	13	23
Exemplares de Periódicos Estrangeiros	338	550
Empréstimos de Livros/Ano	10.789	14.232
Reservas de Livros	11.262	14.195
Assinaturas de Jornais	2	0
Assinaturas de Revistas	21	0
Monografias	78	145
Teses e Dissertações	24	29
TOTAL	**45.553**	**54.628**

Fonte: Biblioteca do campus.

Análise crítica:

A Biblioteca do Campus Alegrete conta com um acervo bibliográfico atualizado nas áreas dos cursos de graduação do Campus. Em relação ao ano anterior o acervo cresceu praticamente 20%. Também disponibiliza materiais para as horas de lazer dos usuários. Ainda não contamos com todos os títulos das bibliografias básicas e complementares dos cursos, mas com um número expressivo. A biblioteca não apresentou nenhum avanço nas condições de funcionamento e sim uma maior dificuldade do que no ano de 2012, visto que continuamos com o mesmo espaço físico e com a mesma quantidade de servidores, porém com um aumento significativo no número de atendimentos em 2013.

4. ATIVIDADES ACADÊMICAS

1. Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	**Vagas ofertadas**			**Ingressantes Processo Seletivo (ENEM)**			**Outras formas de ingresso**		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Ciência da Computação	50	50	50	50	50	50	12	9	6
Engenharia Agrícola	25	25	25	25	25	25	4	3	4
Engenharia Civil	50	50	50	50	50	50	24	24	16
Engenharia Elétrica	50	50	50	51	50	50	7	9	5
Engenharia Mecânica	50	50	50	50	50	50	5	21	8
Engenharia de Software	50	50	50	50	50	50	6	3	3
Engenharia de Telecomunicações	-	50	50	-	50	50	-	-	1
Total	275	325	325	276	325	325	58	69	43

Fonte: Coordenação acadêmica

Quadro 10 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*

2013	
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**
183,03	177,10

Fonte: Coordenação acadêmica

* Carga horária total em sala de aula em **graduação** no semestre dividida pelo número de docentes total do Campus.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013

Curso	Alunos Matriculados*	Alunos Concluintes
Ciência da Computação	142	7
Engenharia Agrícola	132	0
Engenharia Civil	307	13
Engenharia Elétrica	209	7
Engenharia Mecânica	209	0
Engenharia de Software	130	0
Engenharia de Telecomunicações	80	0
Total	1209	27

Fonte: Coordenação acadêmica

* Matriculados 2013/1

Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)

Ano	Alunos matriculados
2010	17
2011	25
2012	84
2013	136

Fonte: Coordenação acadêmica

Quadro 13 - Evolução do número de alunos matriculados em estágios obrigatório e não obrigatório

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	**Turno parcial**
2010	-	62	
2011	32	109	

2012	30	37	
2013	34	37	5
Total	96	245	5

Fonte: Coordenação Acadêmica

Quadro 14 - Evasão por curso

Curso	**Transferências**	**Trancamentos**		
	2012	**2013**	**2012**	**2013**
Ciência da Computação	3	3	34	18
Engenharia Agrícola	-	9	3	2
Engenharia Civil	1	2	19	21
Engenharia Elétrica	5	4	14	11
Engenharia Mecânica	-	4	17	15
Engenharia de Software	1	2	17	14
Engenharia de Telecomunicações	-	3	1	4
Total	10	27	105	85

Fonte: Coordenação acadêmica

Análise Crítica:

Em 2013 não houve a criação de nenhum curso novo de graduação no campus. O número de concluintes se manteve constante, ainda baixo se compararmos com o número de ingressantes. Houve um aumento significativo no número de alunos matriculados em TCC, o que significa mais alunos atingindo as etapas finais dos cursos. A evasão diminui em relação a 2012, porém ainda está em níveis altos, principalmente nos cursos de Ciência da Computação e Engenharia Civil. Por outro lado, devido à retenção, o curso de Engenharia Civil conta com mais de 300 alunos matriculados, o que excede sua capacidade projetada de 250 vagas ao longo de todo o curso.

2. Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso *lato sensu*	**Nº de Alunos**	**Ano de início das atividades**
Especialização em Engenharia Econômica	14	2012

Fonte: Coordenação Acadêmica

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso *stricto sensu*	**Nº de Alunos**	**Ano de início das atividades**
Mestrado Engenharia Elétrica	15	2010
Mestrado em Engenharia	31	2011

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	**Vagas ofertadas**			**Ingressantes no Processo Seletivo**			**Outras formas de ingresso (aluno especial)**		
	2011	**2012**	**2013**	**2011**	**2012**	**2013**	**2011**	**2012**	**2013**
Especialização no Ensino de Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização em Engenharia Econômica	-	30	-	-	30	-		-	
Mestrado em Engenharia Elétrica	11	11	15	11	10	09	5	9	7
Mestrado em Engenharias	10	12	12	10	12	13	6	10	16
Total	21	53	27	21	52	22	11	19	23

Fonte: Secretaria Acadêmica do campus

Quadro 18 - Carga horária didática por docente no semestre*

Docente	**Titulação**	**2013**	
		1º SEMESTRE	
Jumar Luis Russi		60h	
Mauricio Sperandio		60h	

Marcio Stefanello		150h	
Felipe Denardin Costa		60h	
Jose Wagner Maciel Kaehler		60h	
Daniel Welfer		60h	
Wang Chong		30h	
Renato Alves da Silva		30h	
Luis Eduardo Kosteski		60h	
Luis Ernesto Roca Bruno		45h	
André Ricardo Felkl de Almeida		60h	
Cristiano Correa Ferreira		30h	
Marco Antonio Durlo Tier		60h	
Flavio Andre Pavan		30h	
Jorge Luis Palacios Felix		30h	
Antonio Gledson de Oliveira Goulart			
Marcos Vinicio Thomas Heckler			
Jorge Pedraza Arpasi			
Almir Barros da Silva Santos Neto			45h
Alexandre Ferreira Galio			30h
Gabriela Silveira da Rosa			30h
Silvia Margonei Mesquita Tamborim			45h

Fonte: Secretaria Acadêmica do campus

- Carga horária docente total no semestre em cursos de pós-graduação

Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Especialização no Ensino de Matemática	16			14	-	-	2	-	
Especialização em Engenharia Econômica	30	20	14	-	-	-	-	10	06
Mestrado Engenharia Elétrica	20	27	15	-	1	3	1	2	4
Mestrado em Engenharias	10	22	31	-	-	3	-	-	-
Total	46	69	60	14	1	6	3	12	10

Fonte: Secretaria Acadêmica do campus

Quadro 20 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	*lato sensu*			*stricto sensu*
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2012		-	52	3
2013	14		46	

Fonte: Secretaria Acadêmica do campus

Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação

Ano	Alunos matriculados	
	lato sensu	*stricto sensu*
2012	-	18
2013	-	01

Fonte: Secretaria Acadêmica do campus

Análise crítica:

Em 2013 não foi aberto nenhum curso de pós-graduação no campus. Os mestrados stricto sensu dos programas PPGEE e PPEng obtiveram nota 3 na avaliação trienal da CAPES. Houve um acréscimo no número de defesas de mestrado em relação a 2012.

3. Pesquisa

Quadro 22 - Ações de Pesquisa

Modalidade	**Quantidade**	
	2012	**2013**
Projetos de pesquisa em execução	65	65
Projetos de pesquisa executados	18	36
Grupos de pesquisa	9	13
Eventos	--	-----
Total	92	113

Fonte: Comissão de Pesquisa do campus.

Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	**Quantidade**	**Quantidade**
	2012	**2013**
Professores da UNIPAMPA envolvidos	51	46
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	3	11
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	19	86
Público atingido	--	-----
Instituições conveniadas	13	05
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	38	15
Total	124	163

Fonte: Comissão de Pesquisa

Quadro 22 - Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade	
	2012	**2013**
Projetos de pesquisa em execução	65	65
Projetos de pesquisa executados	18	36
Grupos de pesquisa	9	13
Eventos	--	-----
Total	92	113

Fonte: Comissão de Pesquisa do campus.

Análise crítica:

Em 2013, foram registrados 65 projetos de pesquisa em situação de execução, número similar ao período de 2012. Não obstante, houve uma redução de 10% dos professores envolvidos em projetos de pesquisa, totalizando 46 participantes em 2013. Um dos fatores que motivou essa redução é saída de alguns professores do quadro de funcionários da UNIPAMPA, os quais tinham vínculo em atividades de pesquisa.

Destacamos de forma positiva no ano 2013 o incremento do número de alunos e TAE envolvidos em atividades de pesquisa, se comparados com o período 2012. Além disso, Foram criados 4 novos grupos de pesquisa no ano 2013.

Espera-se para 2014, incrementar o numero de professores, alunos e TAE envolvidos em atividades de pesquisa, assim também, o número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. Para isso, pretende-se realizar atividades de fomento à produção científica, gerenciados pela Comissão Local de Pesquisa e a Direção do Campus Alegrete.

Quadro 24 - Produção científica

Produção	Quantidade	
	2012	**2013**
Artigos completos publicados em periódicos	26	31
Livros publicados/organizados ou edições	5	1
Capítulos de livros publicados	7	7

Trabalhos completos publicados em anais de congressos	71	74
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	15	18
Resumos publicados em anais de congressos	13	22
Artigos aceitos para publicação	5	8
Apresentações de trabalho	22	19
Demais tipos de produção bibliográfica	5	3
Softwares sem registro de patente	0	0
Trabalhos técnicos	7	11
Produtos artísticos	0	2
Demais tipos de produção técnica	5	3
Produção Total	181	199
Projetos de Pesquisa		30
Professores		78

Fonte: PROPESQ

Análise Crítica:

Parte dos recursos econômicos destinados ao Campus Alegrete para o ano 2013 foram utilizados para fomentar publicações e produções científicas. Para isso, foi implantado o apoio de despesas de custeio a grupos de pesquisas. Também, se disponibilizou diárias para participação dos professores em eventos científicos externos. Finalmente, no ano 2013, por intermédio da Propesq, foi disponibilizado Edital interno de apoio de custeio para publicação de trabalhos científicos.

Em função das medidas supracitadas, adotadas pelo Campus Alegrete, espera-se que as produções e publicações científicas se incrementem para o ano 2014. Espera-se também o fortalecimento dos grupos de pesquisa, a fim de que possam atrair recursos económicos de órgãos de fomento externo.

4. Extensão

Quadro 25 - Ações de extensão

Modalidade	**Quantidade**	
	2012	**2013**
Projetos de extensão em execução *	10	7
Projetos de extensão executados *	8	4
Grupos de extensão	-	-
Cursos e Eventos	-	6
Total	18	17

Fonte: Comissão Local de Extensão - Campus Alegrete.

* Excetuando-se cursos e eventos.

Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	**Quantidade**	
	2012	**2013**
Professores da UNIPAMPA envolvidos	44	41
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	37	22
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	129	37
Público atingido	70.319	881
Convênios	-	-
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	66	11
Total	70.595	992

Fonte: Comissão Local de Extensão - Campus Alegrete.

Análise crítica:

A extensão universitária na UNIPAMPA Campus Alegrete carece de maior discussão, tanto sobre sua sistemática e organização, quanto de aspectos políticos, teóricos e metodológicos que a sustentam, enquanto uma política educacional. Faz-se necessário a ampliação dos espaços de discussão da extensão.

Quanto às ações desenvolvidas, existem propostas diretamente voltadas ao desenvolvimento regional, mas ainda com pouco diálogo com a comunidade, no que tange à definição dos temas objetos da extensão, ou seja, é quase inexistente a participação da comunidade na definição dos projetos, assim como na construção dos projetos.

No entanto, se a quantidade de projetos não foi expressiva, a qualidade, em termos sociais, dos trabalhos de extensão desenvolvidos têm apresentado crescimento. Há também articulação dos projetos com: a Prefeitura Municipal de Alegrete, a Secretaria do Meio Ambiente, a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria de Educação e Cultura, o Sindicato Rural, Centro Empresarial de Alegrete, a Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, a AES SUL Distribuidora Gaúcha de Energia, a CAAL - Cooperativa Agroindustrial Alegrete Ltda, a Universidade Federal de Santa Maria, o Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete e as Redes Municipal e Estadual de Educação.

Quanto a participação em eventos, trabalhos de Alegrete foram apresentados no 5º SIEPE - UNIPAMPA e também no 31º SEURS.

A participação discente e da comunidade externa é pequena em função do número reduzido de projetos, aspecto que constitui importante indicador de necessidade de melhoria na extensão em Alegrete. Nesse sentido, o impacto social das ações de extensão realizadas pelo Campus também, ainda, é pequeno.

5. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	**NÚMERO DE BOLSAS**				
	Iniciação ao Ensino	**Iniciação à Pesquisa**	**Iniciação à Extensão**	**Iniciação a Gestão**	**Total**
2012	1/9*	11	9	2	32
2013	1/7*	17	5	2	32

Fonte: Coordenação Acadêmica

*projeto/monitoria

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2012	14	16	09	0	0	PROPESQ/PBIP= 10 PROPESQ/GP = 7	26
2013	0*	0*	0*	0	0	BOLSA INSTALAÇÃO = 19 BOLSA PBDA-EAD = 02 BOLSA PBDA MONITORIA INDÍGENA - ANAUÊ = 01 BOLSA PBDA MONITORIA - NUDE =02 BOLSA PBDA - GERAIS = 33 BOLSA PBDP - E/A = 01 BOLSA PBP = 190 BOLSA PBP - ANAUÊ = 01 BOLSA PAPG = 02 BOLSA PROFEXT = 02 PROPESQ - AGP = 05 PROPESQ - PBIP = 05	263

Fonte: Coordenação Acadêmica

* sem retorno dos orientadores;

Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2012	212	167	136	515
2013	205	153	139	497

Fonte: Nude

Quadro 30 - Nº de alunos beneficiados no PBP

Ano	Número de alunos
2012	228
2013	205

Fonte: Nude

Quadro 31 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2013

Curso	Número de alunos
Ciência da Computação	07
Engenharia Civil	08
Engenharia Elétrica	06
Engenharia Mecânica	01
Engenharia de Software	06
TOTAL	28

Fonte: Nude

Análise crítica:

Os programas desenvolvidos pela PRAEC são regidos pelas diretrizes normatizadas no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, Portaria Normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007, do MEC-SESU, Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007, bem como legislação pertinente em vigor. Os programas de auxílio para discentes de pós-graduação são os mesmos para dos discentes de graduação.

O Programa de Permanência (PP) da Universidade Federal do Pampa consiste na concessão de auxílios financeiros aos estudantes de graduação e pós-graduação stricto sensu, discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de prevenir a evasão, ampliar e democratizar condições de acesso e permanência. Observa-se que esses auxílios são de extrema importância para que os estudantes permaneçam na universidade, tenham condições de estudo e possam concluir seu processo de formação acadêmica. Para a manutenção dos auxílios são exigidos critérios acadêmicos que englobam a frequência, o aproveitamento acadêmico e a matrícula em, no mínimo, vinte créditos semestrais. Em contra partida, o acadêmico terá acompanhamento realizado de forma individualizada pela equipe do NuDE com ações sociais e pedagógicas. Por conseguinte, reforça-se a importância da manutenção e maior abrangência do Programa de Permanência.

Houve um número expressivo de alunos participando do programa Ciências Sem Fronteiras, realizando atividades em diversos países. O impacto do programa, entretanto, ainda não pode ser avaliado, devido ao ainda pequeno número de alunos retornando.

Quadro 32 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes
	Demanda Social - CAPES/FAPERGS e Auxílio PAPG
2012	15
2013	24

Fonte: PROPG

6. CONVÊNIOS

Quadro 33 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	ACRIPLEITE	Desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos	Assinado em 28/01/2013 - 05 anos
Convênio	ACRIPLEITE	Desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realizaçã de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica e tecnológica no uso da energia e da água nos processos produtivos rurais eserviços energéticos de uso final nas propriedades rurais familiares dos cooperativados.	Assinado em 28/01/2013 - 05 anos
Convênio	Prefeitura Municipal de Alegrete	Cooperação para funcionamento do Polo Municipal do Sistema da Universidade Aberta do Brasil em Educação à Distância - EAD/UAB	05/03/2017
Termo de cooperação técnica	Fundação Maronna	Desenvolvimento de Ações de Extensão e Pesquisa na forma de parceria.	Assinado em 27/02/2013 - 05 anos
Protocolo de Cooperação	IDEIAH Soluções em Software Júnior	Estabelecer as condições básicas para cooperação, com o objetivo de promover o desenvolvimento de ambas as instituições, através de atividades de interesse comum nas áreas do ensino, pesquisa, extensão, consultoria e aprendizado.	Assinado em 12/04/2013 - 04 anos
Termo de Permissão de Uso a Título Gratuito	IDEIAH Soluções em Software Júnior	Permissão de uso gratuito de uma sala, localizada na Av. Tiarajú, 810, de propriedade da UNIPAMPA	11/10/2014
Convênio	Pilecco Nobre Alimentos Ltda	Compartilhamento de esforços para a pesquisa e o desenvolvimento de inovação tecnológica no processamento dos	Assinado em 13/06/2014 - 05 anos

		resíduos do arroz	
Termo de Permissão de uso	Banco do Brasil S/A	Utilização de uma área física de 5m² localizada no pavimento Térreo do campus Alegrete.	09/09/2014
Termo de Cessão de Uso	Tractebel	Cedência de espaço físico em imóvel de propriedade da Usina Termoelétrica de Alegrete - Tractebel, situado na Rua João Galant s/nº, bairro Ibirapuitã, na cidade de Alegrete/RS, medindo 50m², destinado ao laboratório do Centro de Usinagem e Torno CNC, da Engª Mecânica.	01/03/2014

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Para a Universidade, independentemente da modalidade pactuada, todos os tipos de convênios, acordos, e termos são de extrema importância para a execução das atividades necessárias ao andamento de projetos de pesquisa e extensão, bem como, contribuem em muito com as atividades de ensino.

Os convênios celebrados com a Prefeitura Municipal de Alegrete ao longo dos anos de existência da universidade, especificamente este, para a instalação do polo da Universidade Aberta do Brasil - UAB, figura como um elo importante de parceria entre as duas instituições em benefício da sociedade local.

O convênio e o acordo com a Acripleite permitem o desenvolvimento e mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão universitária nas áreas científica e tecnológica.

O Termo de Cooperação Técnica com a Fundação Maronna prevê o desenvolvimento de ações de extensão e pesquisa na forma de parceria, possibilitando a troca de experiência e conhecimento entre os profissionais das duas instituições.

Tanto o Protocolo de Cooperação, quanto o Termo de Permissão de Uso a Título Gratuito com a empresa júnior IDEIAH Soluções em Software Júnior prevêem a instalação da empresa júnior na área de Engenharia de Software junto ao campus Alegrete.

7. GESTÃO DE FROTA

ESTRUTURA

Atualmente a Frota e Logística do Campus Alegrete está ligado ao Setor de Infraestrutura, que está subordinado à Coordenação Administrativa, de acordo com o organograma criado pela instituição.
Compete ao Setor de Frota e Logística do Campus: “Planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção de veículos”.
Todos os procedimentos são norteados pela RESOLUÇÃO Nº 10, DE 20 DE OUTUBRO DE 2010 - NORMAS PARA USO DE VEÍCULOS OFICIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, baseada na legislação pertinente ao tema.
Esta Resolução abrange todos os veículos da frota oficial da Unipampa e visa à maior racionalidade e economicidade na sua utilização, condução e conservação.
O setor conta com uma página na internet disponível em https://sites.google.com/site/solicitacaodeveiculosoficiais/home onde constam o seguintes dados:

- Agenda de veículos;
- Contatos;
- Formulário de solicitação de veículos;
- Legislação;
- Manual do Solicitante; e
- Orientações

VEÍCULOS

Os veículos da frota oficial da UNIPAMPA destinam-se ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão e são de uso prioritário dos servidores docentes e técnico-administrativos do quadro próprio, dos discentes de graduação e pós-graduação regularmente matriculados da UNIPAMPA e dos funcionários terceirizados da UNIPAMPA.
Em 2012, o campus contava com uma frota de quatro veículos sobre a gestão da coordenação administrativa através do setor de infraestrutura do campus com um servidor dedicado ao agendamento, controle e logística dos veículos e motoristas. No final de 2012 o campus adquiriu, através de licitação, um micro-ônibus que embora não tenha sido licitado com a especificação completa feita pelo campus, de modo a obter um veículo diferenciado, apto a viagens longas, atende de forma satisfatória às necessidades de deslocamento de servidores e alunos em visitas técnicas, participação em eventos, reuniões administrativas, etc.

A gestão de frotas, a cargo da coordenação administrativa do campus, optou por uma rotação de motoristas e veículos capaz de equilibrar o número de viagens entre os motoristas e otimizar, além do uso dos veículos, o próprio serviço de condução. Porém, esta opção não se mostrou viável em função da não vinculação de um veículo e um único motorista, ficando difícil a percepção de qual tem uma condução mais cuidadosa, exigindo menos manutenção.

Com o recebimento de novos carros a partir 2013 - quando foram recebidos 2 veículos novos - foi vinculado para cada carro a um único motorista, de forma

que assim o Setor de Frota e Logística do Campus pudesse apurar com mais segurança, os controles de despesas com abastecimento e manutenção. Em contrapartida, para o recebimento dos novos veículos, foi entregue à reitoria um veículos (GOL – Placa INE 7535) a fim de ser realizado seu desfazimento, por meio de leilão, em ocasião futura.

Atualmente a Frota dos Veículos do Campus Alegrete tem sob responsabilidade os seguintes veículos:

Quadro 34 - Veículos sob responsabilidade do Campus Alegrete

PLACA	VEÍCULO	ANO	COMBUSTÍVEL
INY 1301	PARATI 1.8 TRACK FIELD	2007/2007	Gasolina/Etanol
IQC 3230	MERIVA JOY 1.4 ECONOFLEX	2009/2010	Gasolina/Etanol
IQM 1820	S10 COLINA D4X4 CD	2009/2010	Diesel
ITW 7002	COBALT 1.8	2012/2013	Gasolina/Etanol
ITW 7564	COBALT 1.8	2012/2013	Gasolina/Etanol
ITP 2769	MICRO-ÔNIBUS EURO 450R	2012/2012	Diesel

Quadro 35 – Equipamentos sob responsabilidade do Campus Alegrete

PLACA	VEÍCULO	COMBUSTÍVEL
UNI 3640	Trator TL 75	Diesel
UNI 1885	Gerador de Energia	Diesel
UNI 2106	Cortador de Grama	Gasolina

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS (MOTORISTAS)

Os serviços terceirizados de motoristas tem por vigência no Contrato nº 32/2011 celebrado entre a UNIPAMPA e a empresa NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS DE APOIO NA ÁREA DE CONDUÇÃO DE VEÍCULOS.

Atualmente o contrato dispõe de 5 (cinco) profissionais terceirizados para condução de veículos para o atendimento das demandas Campus e órgãos da Reitoria.

GESTÃO DE FROTAS

A gestão de frota compreende os serviços de manutenção dos veículos são realizados através de empresas conveniadas com a administradora de cartões Ticket Car, gerenciado pelo Setor de Logística da Reitoria, sendo que, assim como traz benefícios na gestão de frotas traz algumas dificuldades no credenciamento de empresas, por sua política de credenciar apenas um CNPJ de empresa (credenciada matriz e não filial) e pelos custos que gera no credenciamento. A pouca oferta de serviços especializados em manutenção na região, os poucos credenciados na administradora de cartões e a dificuldade

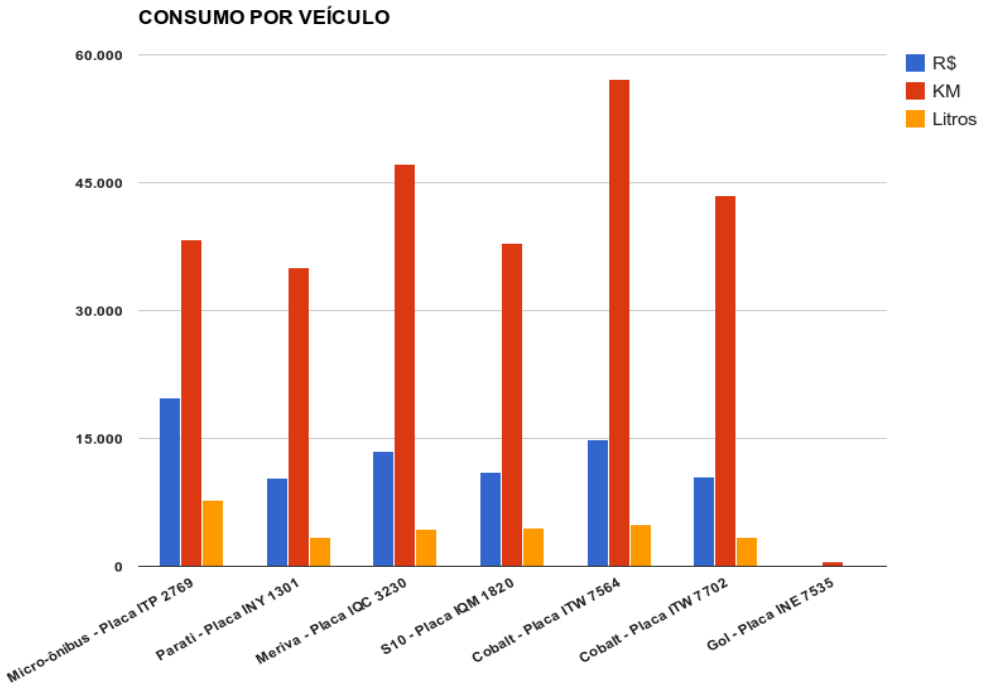
de se obter empresas interessadas em fornecer orçamento de serviços e peças são os principais problemas enfrentados na gestão de frotas.
O serviço de abastecimento dos veículos se dá pelo Sistema da empresa contratada Good Card Fuel Control, também sob a gerência do Setor de Logística da Reitoria. Além do abastecimento o sistema inclui manutenções leves (troca do óleo de motor, óleo de freio, filtro de combustível, filtro de ar, filtro de óleo, óleo de caixa, anel de vedação e extintor) da frota de veículos e o acompanhamento e controle desses gastos. Tal sistema tem seu acessado via internet, permite visualização de diversos dados, tais como a quantidade de cartões cadastrados por órgão, o consumo geral de combustível pela frota, consumo anual da frota, gasto por veículo, média de consumo de combustível por veículo, entre outros.

Quadro 36 - Consumo de Combustível da Frota do Campus

Veículo	R$	KM	Litros	Manutenção Good	TOTAL	Km/Litro	Custo por Km	AV
Micro-ônibus - Placa ITP 2769	R$ 19.782,89	38.351	7.837,82	R$ 933,79	R$ 20.716,68	4,89	0,54	24,90%
Parati - Placa INY 1301	R$ 10.366,34	35.026	3.347,87	R$ 510,00	R$ 10.876,34	10,46	0,31	13,08%
Meriva - Placa IQC 3230	R$ 13.480,02	47.205	4.423,11	R$ 641,00	R$ 14.121,02	10,67	0,30	16,98%
S10 - Placa IQM 1820	R$ 11.083,72	37.934	4.546,21	R$ 920,00	R$ 12.003,72	8,34	0,32	14,43%
Cobalt - Placa ITW 7564	R$ 14.865,25	57.138	4.906,47	R$ 25,00	R$ 14.890,25	11,65	0,26	17,90%
Cobalt - Placa ITW 7702	R$ 10.470,02	43.540	3.455,25	R$ 31,00	R$ 10.501,02	12,60	0,24	12,62%
Gol - Placa INE 7535	R$ 74,97	528	25,00	R$ 0,00	R$ 74,97	21,12	0,14	0,09%
Totais	**R$ 80.123,21**	**259.722**	**28.541,73**	**R$ 3.060,79**	**R$ 83.184,00**	**--**	**--**	**100,00%**
Trator - Placa UNI 3640	R$ 1.637,51	221	690,00	R$ 252,00	R$ 1.889,51	0,32	8,55	78,50%
Gerador - Placa UNI 1885	R$ 218,04	36	91,89	R$ 9,60	R$ 227,64	0,39	6,32	9,46%
Cortador de Grama - Placa UNI 2106	R$ 37,25	79	84,09	R$ 252,57	R$ 289,82	0,94	3,67	12,04%

Totais	**R$ 1.892,80**	**336**	**865,98**	**R$ 514,17**	**R$ 2.406,97**	**--**	**--**	**100,00%**
Total Geral	**R$ 82.016,01**	**260.058**	**29.407,71**	**R$ 3.574,96**	**R$ 85.590,97**	**--**	**--**	**--**

Fonte: Relatórios de Abastecimentos fornecidos pela Empresa Ticket Car.



8. ORÇAMENTO

Quadro 37 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	**Elemento de Despesa**	**Valor (R$)**	
		2012	**2013**
Diárias pessoal civil	33.90.14	76.716,89	68.281,23
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	50.463,66	36.111,07
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	30.601,80	45,613,87
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	1.606,00	986,50
Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	103.940,05	51.983,58

Obras	44.90.51	0,00*	0,00*
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	1.411.988,61	201.770,13
TOTAL		1.675.317,01	404.746,38

Fonte: Divisão de Orçamento PROPLAN

* valores de obras em contratos são lançados na UGR da reitoria

Análise crítica:

A execução do orçamento do campus em 2013 foi programada após o recebimento da matriz de custeio, em cumprimento à legislação destinamos capital para a manutenção de espaços comuns, contratação de serviços, aquisições de itens de consumo, bem como para a aquisição de bens permanentes e investimentos em obras.

O campus Alegrete recebeu um total de R$292.892,00, de matriz de custeio em 2013. Deste, aplicamos R$212.030,47, ou seja, 72% do liberado pela universidade.

Referente à matriz de custeio, especificamente diárias e passagens, aplicamos R$115.185,82 - ou seja, 39% do montante - para o custeio da capacitação de servidores do campus, incentivando a participação em eventos nacionais e internacionais, capazes de contribuir para o desenvolvimento pessoal e institucional. Em material de consumo e diversos, investimos R$96.844,65 - ou seja, 33% desta rubrica - nos itens de material de consumo e laboratorial, serviços de 3º PJ cartão de suprimento, proporcionando as condições mínimas de trabalho e andamento das atividades acadêmicas nos laboratórios, bem como no custeio das atividades administrativas e acadêmicas.

Desde 2013, está implantada a política de distribuição e controle das diárias pelo grupos de pesquisa, onde boa parte do custeio está sob a gerência dos gestores dos grupos, para a utilização dos docentes e técnicos nas mobilidades acadêmicas, e outra parcela cabe ao setor financeiro do campus o controle e utilização.
Um fato importante a relatar pela não utilização total do orçamento, é o fato da morosidade dos processos licitatórios, onde deixamos de empenhar itens homologados dentro do exercício corrente, por falta de tempo hábil na execução do ano fiscal, quando o governo recolhe a dotação orçamentária, fazendo com que os empenhos sejam efetuados somente na virada do ano, já com recurso novo.
Referente ao investimento de capital, especificamente aquisição de bens permanentes, o ano de 2013 foi bem enxuto. Tivemos apenas R$201.770,13 aplicados em pedidos elaborados no ano de 2012 com atas válidas até 2013, salientando que um valor muito aquém das necessidades demandadas pelo campus.
Em se tratando de obras, no ano de 2013 foram investidos 2.648.517,31 no campus Alegrete, tais como: cercamento total da área, urbanização e a

construção do Pavilhão Oficina/Máquinas Agrícolas. Estes valores são lançados com empenhos na UGR da reitoria.
Outra parcela importante no tocante à utilização da matriz de custeio são as despesas com contratos terceirizados, das quais em 2013 tivemos um custo de R$1.138.972,00, representando 11% na participação do campus no custeio da universidade.
O acompanhamento da execução orçamentária continua constante, uma vez que ainda não dispomos de um sistema capaz de proporcionar aos campi um efetivo controle do orçamento. Os relatórios disponíveis na página da PROPLAN até contribuem, mas existe uma diferença temporal na execução diária do orçamento, prejudicando o controle do que foi orçado, empenhado e de fato executado.

9. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014

Cabe salientar que o ano passado foi o primeiro ano da nova direção do campus, bem como dos novos coordenadores de curso e das comissões locais, onde as expectativas geradas e os desafios que já eram enormes, ficaram ainda mais acentuados diante da enorme responsabilidade de dar seguimento ao ótimo trabalho realizado pela gestão anterior , ao mesmo tempo em que a proposição de novas posturas e mudanças faziam parte do processo de gestão.

Para 2014 as perspectivas são as melhores, haja vista a conclusão de importantes obras em 2013, tais como, urbanização 1ª fase, cercamento da área total do campus e pavilhão/oficina de máquinas agrícolas. E nesta ótica principalmente pela grande possibilidade do reinício das obras do prédio dos laboratórios das engenharias Civil, Elétrica e Telecomunicações, além do início das obras da Casa de Estudantes e do PampaTec .

Através de trabalho realizado em anos anteriores na construção do planejamento estratégico do campus, coube à gestão dar início ao processo em 2013, uma vez que os objetivos, metas e prazos foram estabelecidos até 2016, às ações que visam ser mais eficientes na busca por realizações que o próprio campus aspira.

Com o foco no crescimento constante e sustentável, visando a melhoria e a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, temos sempre a perspectiva da realização de novos concursos para vagas de docentes e para técnicos-administrativos.